

DS

ARTIGO

QUAL O PREÇO DA VISIBILIDADE?

O “mendigo da Planaltina” ganha cada vez mais engajamento e seguidores nas redes sociais. Seu perfil do Instagram, por exemplo, já conta com 464 mil seguidores. Na mesma rede, perfis de fã clubes foram criados para ele. Um deles, com o @givaldoalves_mendigo, tem na biografia as seguintes frases: “Admiradores do Givaldo Mendigo” e “Fãclube”.

No Tik Tok, perfis viralizam memes sobre o, agora, famoso mendigo. Givaldo Alves ficou conhecido como “mendigo da Planaltina” depois de se envolver sexualmente com Sandra Fernandes, esposa do personal trainer Eduardo Alves, em Planaltina, no Distrito Federal. O vídeo feito por câmeras de segurança, em que Givaldo é espancado por Eduardo, foi amplamente compartilhado. Após a repercussão do caso na mídia, Givaldo veio a público contar detalhes de sua experiência sexual para todo o Brasil no site Metrôpoles e na emissora Band TV.

Após algumas críticas, por se tratar de um vídeo explícito no qual Givaldo conta detalhes sobre sua experiência expondo a mulher com quem se relacionou, a Band se pronunciou.

Pelo Twitter, explicou que o trecho, amplamente compartilhado, foi vazado. "Trata-se de um trecho de uma gravação que vazou do sistema interno da emissora de maneira ilegal e mal intencionada", disse. Vazado ou não, qual a responsabilidade que a Band e todos os que compartilharam este e tantos outros vídeos e memes de Givaldo na internet?

No fim, ninguém é responsabilizado, mas as consequências são gigantescas para quem sofre os ataques. Expor mulheres na internet não é prática recente, sextapes (vídeos de sexo) e fotos íntimas sempre foram vazadas no decorrer dos anos. Carolina Dieckmann e Kim Kardashian são exemplos de mulheres que foram afetadas por essa cultura machista. Desta vez, foram vídeos detalhando o ato que circularam pela internet.

Para além do respeito que não se vê com relação às mulheres, também, neste caso, não se vê com pessoas que enfrentam quadros psiquiátricos. Após se envolver sexualmente com Givaldo, Sandra foi internada em uma clínica psiquiátrica. Se ela realmente estava instável mentalmente no momento do ato e teve que ser encaminhada para uma clínica psiquiátrica, é passível de questionamento se ela realmente consentiu a relação sexual.

Segundo seu marido, ela foi abusada. De acordo com trecho do laudo médico, divulgado no dia 25 de março, o psiquiatra Mário de Abreu Gonçalves afirmou que: “Trabalhamos com a hipótese diagnóstica de transtorno afetivo bipolar em fase maníaca psicótica”. Se levado em consideração o laudo médico e considerando o artigo 217-A do Código Penal, o ato configuraria como estupro de vulnerável - que caracteriza-se quando uma pessoa não tem consciência total do ato ou poder para lutar contra ele.

Sandra, então, virou chacota nacional após ter sido abusada por Givaldo, sendo alvo de comentários, zoações e memes tanto de homens quanto de mulheres.

O que mais causa indignação é o fato das pessoas rirem e compartilharem como se não fosse um conteúdo completamente problematizável. Duas perguntas, pelo menos, devem ser feitas: Como fica o psicológico da mulher depois de tanta exposição? Por que dar fama a uma pessoa que expôs uma mulher nacionalmente?

E mais, considerando a possibilidade de se tratar de um abuso, as pessoas, portanto, estão rindo de uma vítima. Neste caso, Sandra, se confirmado o estupro, está sendo revitimizada a cada meme feito.

Depois do “show” que Givaldo deu, ele foi pego, em vídeo, tentando beijar uma mulher à força. No vídeo, que circulou pela internet nos dias 2 e 3 de abril, ele vai em direção à mulher para tentar beijá-la e ela desvia mostrando grande desconforto. Mesmo depois do ocorrido, vemos pessoas glorificando e dando visibilidade ao “mendigo da Planaltina”.

Como exemplo disso, cito a influencer Grazi Mourão, que foi filmada dando um beijo em Givaldo e o vídeo circulou pela internet. O engajamento, para Grazi, é mais importante que fazer alguns questionamentos sobre as atitudes de Givaldo com relação às mulheres.

Não só influencers, mas lugares também se aproveitam da fama momentânea do “mendigo da Planaltina”. Em seu Instagram, postou, há 5 dias, um vídeo em que as pessoas tiravam fotos com ele e na legenda colocou: “Ontem recebi um convite para um evento...não imaginei que estava tão conhecido...”.

Agora, ele tem um público que engaja nas suas presenças VIPs, no seu Instagram e todos seus movimentos são noticiados - já que a mídia viu que falar sobre ele dá engajamento. As pessoas procuram saber sobre Givaldo e seus passos, mesmo depois de tudo que já apresentei acima.

Fora do Brasil falam uma frase que eu, particularmente, gosto muito: “Stop making stupid people famous”. A tradução seria: Parem de tornar pessoas estúpidas famosas.

Rafaela Eid é estudante de jornalismo na PUC-SP

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

ABSORVENDO DIGNIDADE

Diamantino regulamenta distribuição de absorventes higiênicos à alunas



Programa beneficiará meninas a partir dos 11 anos

Programa visa diminuir a evasão escolar durante os períodos do ciclo

Assessoria

A Prefeitura de Diamantino vai disponibilizar absorventes íntimos para distribuição gratuita na rede municipal de ensino. O “Programa Absorvendo Dignidade” beneficiará meninas a partir dos 11 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, incluindo mulheres com idade até 49 anos que preenchem os requisitos e estejam cadastradas no Cras ou Assistência Social.

A Lei 1461/2022, que estabelece as diretrizes para a execução desta política pública de inclusão,

foi aprovada no plenário da Câmara de vereadores e sancionada pelo prefeito Dr. Manoel Loureiro Neto (MDB) na última semana.

O programa visa diminuir os impactos promovidos pela chamada “pobreza menstrual”, que implica na evasão escolar durante os períodos do ciclo menstrual e também em doenças como pelviperitonite e a parametrite, ocasionadas pela utilização de materiais não esterilizados na substituição de absorventes higiênicos. Uma a cada quatro jovens no Brasil já faltou à aula durante o período do ciclo menstrual devido a falta de absorvente íntimo, revela um levantamento realizado pelo Ministério da Educação.

“Essa é uma Iniciativa que vai beneficiar não somente às alunas, mas toda

a comunidade escolar, não pode ser normal que uma menina deixe de ir à escola simplesmente por não conseguir comprar um absorvente. O que estamos fazendo aqui, sancionando esta Lei é proporcionar o mínimo, dar dignidade para as nossas alunas estudarem decentemente e não larguem a escola”, afirma o prefeito Dr. Manoel Loureiro Neto.

Os benefícios serão para jovens matriculadas no ensino fundamental da rede pública, a partir do 5º ano e às não matriculadas devem ter seus cadastros realizados na Secretaria Municipal de Assistência Social e no Centro de Referência da Assistência Social (Cras). Em ambos os casos, é necessário a comprovação da vulnerabilidade socioeconômica.

TANGARÁ DA SERRA

Cartório e Poderes Executivo e Judiciário se reúnem para solucionar casos na esfera extrajudicial



Assessoria - Anoreg-MT

O oficial de registro no 2º Ofício de Tangará da Serra, Mauro Pereira da Silva, recebeu a visita do juiz da 4ª Vara Cível, Francisco Ney Gaíva, e dos

procuradores do município Ruy Ferreira Junior (geral) e Wesley Leandro Damasceno. O encontro, realizado no último dia 12 de abril, teve como objetivo debater alternativas de solucionar casos na esfera extrajudicial.

“Nos reunimos na sede do cartório para estabelecer um grupo de trabalho sobre demandas do município, inclusive já judicializadas, que poderão eventualmente ser trabalhadas no âmbito do foro extrajudicial. A intenção é dar mais celeridade aos casos, bem como reduzir custos ao município”, informou Mauro Pereira.

Segundo o oficial de registro, a reunião foi muito produtiva e um termo de compromissos será elaborado entre as partes para o desenvolvimento das atividades.